

## Prenda-me Também

### *Carta de Boris Spassky ao presidente Bush*

Sr. Presidente,

Em 1972 Bobby Fischer foi nos EUA um herói nacional. Ele me venceu no match de Reykjavik. A hegemonia soviética do xadrez se derrubou. Um homem ganhou contra um exército inteiro. E esse mesmo Fischer parou então de jogar. Repetiu a história triste de Paul Morphy. Na idade de 21 anos, Morphy havia batido todos os jogadores europeus que encontrou pela frente.

Também parou de jogar e acabou sua vida trágica na idade de 47 anos em New Orleans, 1884.

Em 1992, vinte anos depois de Reykjavik, aconteceu um milagre. Fischer ressuscitou e jogamos um match na Iugoslávia. Mas naquela época havia sanções contra Iugoslávia que proibiam cidadãos americanos qualquer atividade no território da Iugoslávia. E Fischer violou as instruções do departamento de estado. Ele foi enquadrado numa autorização para a detenção publicada em 15 de dezembro de 1992 pela corte do distrito dos E.U.A.. E quanto a mim como cidadão francês desde 1978, não recebi nenhuma sanção por parte do governo francês.

Desde 13 de julho 2004, Fischer está detido no aeroporto de Narita em violações da lei de imigração.

Está claro que a lei é a lei. Mas o caso de Fischer é Especial. Sou um velho amigo do Bobby desde 1960 quando jogamos em Mar-del-Plata e compartilhei o 1-2 lugares com ele. Fischer tem uma personalidade trágica. Constatei isto naquela época. Mas é um homem honesto e de boa natureza.



Absolutamente não social. Ele não é adaptável ao cotidiano da vida. Mas tem um sentido muito alto de justiça e é pouco disposto a se comprometer, assim como com sua própria consciência ou com as pessoas. É notável que faz muitas coisas que chegam a prejudicar a si mesmo.

Não quero defender ou justificar a Bobby Fischer. Ele é como é. Estou pedindo somente uma coisa. Apelo para a misericórdia e a caridade.

Se por qualquer razão isto for impossível, quero

pedir o seguinte: Corrija por favor o erro do meu presidente François Mitterrand (França) em 1992. Eu e Bobby cometemos o mesmo crime. Sancione a mim também. Prenda-me. E me ponha na mesma cela que ele. E nos dê um tabuleiro e peças de xadrez.

Boris Spassky  
10º Campeão Mundial de Xadrez  
08.07.2004

